

## **FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E INTRODUÇÃO À PESQUISA: CONTRIBUIÇÕES NA CONSTITUIÇÃO DO HABITUS CIENTÍFICO**

JHENY KELLY FAUSTO LOBO, MARCOS AURÉLIO MOREIRA FRANCO,

Esta investigação apresenta os resultados parciais da pesquisa: “O Papel da Iniciação Científica na Formação dos Estudantes de Pedagogia da URCA”, a qual buscou compreender a importância da pesquisa na formação do aluno de graduação, entendendo que a inserção desses sujeitos nessa atividade contribui para o processo de incorporação do habitus científico, em que os indivíduos internalizam predisposições próprias desse campo. Na caminhada de aprendiz da profissão docente e como pesquisador iniciante, o licenciando vai paulatinamente adquirindo um olhar inquiridor sobre a realidade, vai aprendendo a “problematizar, selecionar técnicas de coleta de dados, analisar dados para refletir sobre a prática docente e, a partir da compreensão dos problemas estudados” vai buscando saídas para transformar a própria prática. (LUDKE, 2012, p. 42). O objeto de estudo em pauta gerou o seguinte problema: Qual a relação entre a pesquisa e a incorporação do habitus científico no processo formativo dos licenciandos em Pedagogia? No processo investigativo optou-se pela abordagem qualitativa, haja vista que a pesquisa buscou compreender os fenômenos a partir dos próprios sujeitos. Como método, utilizou-se a análise documental e também a pesquisa bibliográfica, recorrendo às produções sobre a relação entre pesquisa e formação docente. Realizamos a aplicação, recebimento e análise de questionários intentando-se traçar um perfil dos alunos bolsistas de Iniciação Científica. Os sujeitos da investigação foram selecionados com bases nos documentos coletados junto a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da URCA (PRPGP). Aplicamos questionários com doze perguntas abertas e solicitação de dados de identificação. Este instrumental permitiu traçar um perfil dos alunos bolsistas, bem como possibilitou conhecer o seu ingresso na bolsa de pesquisa, além de instigar reflexões sobre a realidade da pesquisa de Iniciação Científica na instituição investigada. Utilizamos a entrevista não-diretiva, entendendo que este tipo de instrumento de pesquisa favorece que o entrevistado fale livremente sobre o assunto proposto. Os dados coletados serão agrupados em categorias de análise, tendo como base os elementos que se evidenciarem como mais significativos e os aspectos que aparecerem com maior frequência na fala dos entrevistados. Através dos questionários aplicados tivemos acesso a dados que contribuíram para a identificação dos alunos do Curso de Pedagogia que são bolsistas de Iniciação Científica, além de conhecermos a forma de ingresso e a condição de participação dos mesmos na bolsa de pesquisa. Verificou-se que todos os alunos bolsistas eram do sexo feminino, com idades entre 20 e 29 anos, destas, cinco integravam grupos de estudos no período em que foram selecionados para a bolsa mediante escolha pelos coordenadores, as demais, ingressaram mediante processo seletivo. Percebeu-se que os alunos que adentraram no Programa de Iniciação Científica, em sua maioria, integravam grupos de estudos, o que fez pensar essa condição como relevante para o ingresso e atuação do aluno como bolsistas. Os grupos de estudo se concentraram nas áreas de História da Educação, Avaliação e Gestão Educacional, Violência de Gênero e Educação Básica. No tocante aos projetos de pesquisa observou-se a tendência de afirmação de determinados campos, a saber: Avaliação Educacional; História da Educação; Formação de Professor; Educação Matemática e Educação Infantil. Evidencia-se a importância da participação do aluno em projetos de pesquisa haja vista que estes se configuram enquanto eixo estruturador de disposições capazes de contribuir com a formação do sujeito investigativo e pensante diante da sua realidade. Ao habitus científico pode-se supor que quanto mais o sujeito se integra e se apropria de determinado campo do conhecimento, mais se capacita para nele agir e a partir dele se perceber enquanto constituinte e constituidor de saberes. Esse entendimento nos permitiu vislumbrar que a participação em grupos de estudos, de alguma maneira favoreceu o ingresso destes como bolsistas de Iniciação Científica. Parece-nos assim que tais grupos são fortes iniciadores e incentivadores para que os alunos prossigam no campo da pesquisa e a tomem como lugar de atuação e formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE; INICIAÇÃO CIENTÍFICA; HABITUS CIENTÍFICO.

**ÁREA TEMÁTICA:** PEDAGOGIA (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL